

Bloco N.º	33
ANO(s)	11.º ano e 2.º ano de Formação
	DISCIPLINA Português
APRENDIZAGENS ESSENCIAIS	<p>Oralidade Sintetizar o discurso escutado a partir do registo de informação relevante quanto ao tema e à estrutura.</p> <p>Educação Literária Interpretar obras literárias portuguesas de diferentes autores e géneros, produzidas entre os séculos XVII e XIX.</p> <p>Contextualizar textos literários portugueses anteriores ao século XVII em função de marcos históricos e culturais.</p> <p>Contextualizar textos literários portugueses dos séculos XVII ao XIX de vários géneros em função de grandes marcos históricos e culturais.</p> <p>Comparar textos em função de temas, ideias e valores.</p> <p>Reconhecer valores culturais, éticos e estéticos presentes nos textos.</p> <p>Escrita Escrever textos de opinião, apreciações críticas e exposições sobre um tema.</p>

Viagens na Minha Terra, de Almeida Garrett

Capítulo X

Salvador Dalí, *Mulher na janela em Figueres*, 1926



Atividades/Tarefas/desafios

1. Lê atentamente o seguinte excerto da obra *Viagens na Minha Terra*.

Capítulo X

[...]

O vale de Santarém é um destes lugares privilegiados pela natureza, sítios amenos e deleitosos em que as plantas, o ar, a situação, tudo está numa harmonia suavíssima e perfeita: não há ali nada grandioso nem sublime, mas há uma como simetria de cores, de tons, de disposição em tudo quanto se vê e se sente, que não parece senão que a paz, a saúde, o sossego do espírito e o repouso do coração devem viver ali, reinar ali um reinado de amor e benevolência. As paixões más, os pensamentos mesquinhos, os pesares e as vilezas da vida não podem senão fugir para longe. Imagina-se por aqui o Éden que o primeiro homem habitou com a sua inocência e com a virgindade do seu coração.

À esquerda do vale, e abrigado do Norte pela montanha que ali se corta quase a

pique, está um maciço de verdura do mais belo viço e variedade. A faia, o freixo, o álamo, entrelaçam os ramos amigos; a madressilva, a mosqueta penduram de um a outro suas grinaldas e festões; a congossa, os fetos, a malva-rosa do valado vestem e alcatifam o chão.

Para mais realçar a beleza do quadro, vê-se por entre um claro das árvores a janela meio aberta de uma habitação antiga mas não dilapidada – com certo ar de conforto grosseiro, e carregada na cor pelo tempo e pelos vendavais do sul a que está exposta. A janela é larga e baixa; parece-me mais ornada e também mais antiga que o resto do edifício que todavia mal se vê...

Interessou-me aquela janela.

Quem terá o bom gosto e a fortuna de morar ali?

Parei e pus-me a namorar a janela.

Encantava-me, tinha-me ali como num feitiço. Pareceu-me entrever uma cortina branca... e um vulto por detrás. Imaginação decerto! Se o vulto fosse feminino!... era completo o romance.

Como há de ser belo ver o pôr o sol daquela janela!...

E ouvir cantar os rouxinóis!...

[...]

Almeida Garrett, *Viagens na Minha Terra*,
ed. de Ofélia Paiva Monteiro, Lisboa, IN-CM, 2010 [1846].

Responde de forma estruturada e completa às perguntas que se seguem.

- 1.1. Destaca todos os elementos que apontam para o seu carácter excepcional desta paisagem.
- 1.2. Explicita de que modo na descrição do vale de Santarém se destaca a oposição Natureza / Sociedade.
- 1.3. Identifica o recurso expressivo presente nesta expressão “um reinado de amor e benevolência” e comenta o seu valor expressivo, tendo em conta o contexto em que se insere.
- 1.4. Relaciona a frase “Se o vulto fosse feminino!... era completo o romance.” com certas características da estética romântica.
- 1.5. Explica de que modo este excerto se articula com a “história da menina dos rouxinóis”, narrativa encaixada no plano da viagem.